

ARGENTINA: 20 MORTES

Página 6.

Desastre
na avenida
põe três
no hospital

Página 7.

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 05 de abril de 1976 - No. 18.339 - Cr\$ 2,00

Em Campinas,
uma nova
"pista da
morte"

Página 3.

TUMULTO EM LAGES, GOLEADA EM BRUSQUE



Joinville e Marçílio Dias, adversários de Figueirense e Avaí na próxima rodada, fizeram bom jogo (foto). Em Brusque deu goleada e em Lages agressão ao juiz Moacir Tixtoni (Pgs. 8, 9, 10 e 16).

Dez mil fiéis ouviram Dom Avelar

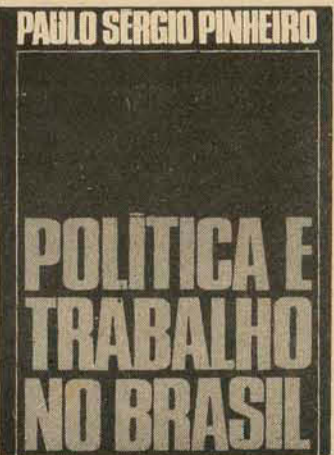
Página 5.

LIVROS

HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA – Túlio Halperin Donghi (Paz e Terra) – Procuo esta obra em todas as livrarias da cidade há vários meses. É claro que não achei. Aliás, desde que a Cruz e Souza fechou suas portas, é cada vez mais difícil encontrar livros dessa editora, responsável pelos melhores lançamentos em matéria de ciências sociais e políticas, atualmente. Agora, se você procurar Benchley, Forsyth, Bach e Hailey, é óbvio que encontrará. Inclúse em farmácias. Quanto ao argentino Halperin Donghi, conhece a América Latina como a palma da mão. E conta porque a história latino-americana sempre foi uma história de exploração e opressão e fome, escrita com sangue, matéria-prima que também está sendo exportada para os países ricos. (O.T.)



OCTAEDRO – Júlio Cortázar (Civilização Brasileira) – O autor, dono do estilo mais personalista da literatura contemporânea, sempre pega o leitor desprevenido, a cada virar de página, a cada linha uma surpresa. Ele consegue descrever uma pessoa tomando café como se fosse um ato que ninguém fez ou viu fazer até hoje. Em Cortázar, você não sabe mais o que é real e o que é fantástico. Mas o fantástico, em sua obra, não passa de uma dimensão do real, muito distante do "delírio tremens" textual. Há trechos que são uma verdadeira obra-prima de observação. Entretanto, estes oito contos de *Octaedro* não são seu melhor trabalho. Ainda prefiro os revolucionários "Libro de Manuel" (por que ainda não foi lançado aqui?) e "O Jogo da Amarelinha". (O.T.)



POLÍTICA E TRABALHO NO BRASIL – Paulo Sérgio Pinheiro (Paz e Terra) – O livro indaga "... sobre a presença da classe operária na cena política brasileira durante o período que precedeu a revolução de 1930". O trabalho foi apresentado originariamente pelo autor como tese de doutoramento em ciência política na Fondation Nationale des

Sciences Politiques, Université de Paris, em março de 1971. A obra é importante em vista do pouco que se tem escrito sobre o assunto no Brasil. (AA).

MÚSICA



NATIVE DANCER foi lançado no ano passado nos Estados Unidos pela CBS (na minha opinião, um dos melhores lançamentos da música atual) e só agora chega ao Brasil, através da EMI-Odeon. O atraso todo se deveu a uma briga entre as gananciosas gravadoras. Querem saber como foi o encontro entre o jazz/latin/rock de Wayne Shorter, um de seus melhores representantes, e a toada latina de Milton Nascimento? Shorter conta: "Por que você não fica junto com o Milton e faz um disco? Eu me lembro destas palavras ditas por minha esposa Ana Maria. Tenho orgulho em contar ao mundo que ela foi a iniciadora deste acontecimento único. Sem o seu envolvimento mental e espiritual, Native Dancer nunca teria sido feito. Um telefonema ao Brasil foi o suficiente para começar toda a série de acontecimentos que conduziu à criação deste disco. Somente a combinação de 4 brasileiros e 5 americanos pode formar e moldar cada uma significativa forma de vida conti-

A fusão Milton / Shorter

da dentro da comunicação. Através da interpretação e da necessidade, uma vez estávamos juntos em casa e no estúdio. Foi um círculo de vários acontecimentos rápidos na interação. Centenas de culturas construídas tinham sido trocadas por gestos ou olhares e, se na fossem suficientes, uma comunicação verbal era bem-vinda por todos. Quando o álbum estava quase pronto, todos nós sabíamos da autenticidade e

honestidade que tinha o sucesso". É isso. Milton se mandou pra Los Angeles com Wagner Tiso e Roberto Silva. O outro brasileiro? Só podia ser o extraordinário Aírto (Guimorvã, ô revisão) Moreira. Do lado norte-americano, Shorter contou com a little help from the friends Herbie Hancock, David Amaro, Jay Graydon e Dave McDaniel. O resultado foi este bellissimo álbum, um dos melhores trabalhos de Milton. Música pura, cristalina, fluente e influente, do arpegiante sax de Shorter e do piano de Hancock à metálica (o ferro de Minas) e

afinadíssima voz de Milton, sempre marcada pela inigualável percussão do Aírto. E, apesar da superioridade numérica dos americanos, a estrutura musical é bem mais brasileira, com Milton impondo a sua linguagem. As nove faixas: "Ponta de Areia", "Tarde", "Miracle of the fishes", "From the lonely afternoons" e "Lilia", do Nascimento. "Beauty and the beast", "Diana" e "Ana Maria", de Wayne, e "Joanna's theme", de Hancock. Mas o melhor momento mesmo, a fusão total, é em "Lilia", simplesmente uma maravilha sonora. Experimentem ouvir umas cinco vezes seguidas. Outra coisa: Native Dancer recebeu, de cara, nos EUA, a cotação máxima da revista Down Beat. Os críticos disseram que há muito não ouviam "nada tão criativo e explosivamente inventivo em matéria de música". Lamentável que este disco, devido ao preço criminoso, só possa chegar aos ouvidos das minorias endinheiradas. Os outros têm que batalhar para sobreviver, apenas.

Orlando Tambosi

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES – Dia em que a Lua protegerá. Assim sendo, procure viver uma data que, em sua vida, possa ser devidamente caracterizada pelo dinamismo e pela decisão. Sua força mental contribuirá pelo êxito.

TOURO – Não permita que o pessimismo de terceiros possa influenciar sua vida, especialmente no setor das atividades e dos seus contatos com pessoas importantes para o seu progresso moral, espiritual e material ao mesmo tempo.

GÊMEOS – Tudo quanto você almejar em seu setor profissional, será viável, lute pelo seu êxito neste sentido. A colaboração que receber de pessoas nascidas em Escorpião será decisiva. Notícias inesperadas pelo correio.

CÂNCER – Este não é certamente um dia para você arranjar conflitos ou desentendimentos com terceiros. Cuidado. A Lua e Marte não se harmonizam o bastante para você abusar desta influência. Notícias.

LEÃO – Faça o devido uso de sua inteligência, e terá o máximo de bons resultados neste dia. Seus contatos com pessoas nascidas em Gêmeos, Aquário e Libra, trarão compensações.

VIRGEM – Novas possibilidades de êxito profissional deverão surgir neste dia. A fase astral tende a favorecer imensamente o seu signo, tanto no amor, como no plano material e social. Seja determinado e firme.

LIBRA – Um dia intensamente promissor a você, exceto para as decisões precipitadas. Evite julgar impensadamente as pessoas, especialmente os de Áries, que é um signo de gente muito franca, apesar de tudo. Procure divertir-se.

ESCORPIÃO – Todas as suas idéias que tiver haverão de conduzi-lo a boas conclusões. Todas as decisões bem pensadas o levarão a satisfatórios resultados. Conte com a determinação de nativos de Capricórnio.

SAGITÁRIO – Acredite mais na poderosa influência de sua personalidade marcante, pois Sagitário é um signo favorável à popularidade e ao êxito financeiro e social. Cuide da saúde e prepare-se para ganhar mais dinheiro.

CAPRICÓRNIO – Um dia realmente feliz deverá ser vivido pelos Capricornianos nascidos entre as 22 horas e a meia-noite. Quanto aos outros, entre os quais você poderá incluir-se, terão favorabilidades, mas também algumas negatividades.

AQUÁRIO – Tenha em mente que a disposição de vencer, a constância, e o seu natural espírito de independência poderão hoje e sempre ser favoráveis ao seu êxito pessoal. Trabalhe com dinamismo e conte com a proteção de amigos.

PEIXES – Você, que veio ao mundo sob a influência de Peixes, terá hoje um dia feliz especialmente se nasceu no terceiro decanato do signo. Contudo, seja qual for a data do seu nascimento, espere o melhor.

TELEVISÃO

Canal 6

11,30 - Padrão Color, 11,55 - TV Educativa, 12,20 - Sessão Patota, 12,40 - Jomal da Tarde, 13,00 - Bola em Jogo, 13,30 - Sala de Visitas, 13,50 - Sessão da tarde, 15,15 - Sessão Patotinha, 15,45 - TV de comédia, 16,45 - Sessão Patota, 17,15 - Faixa Nobre, 18,30 - Canção para Izabel, 19,00 - Um dia o Amor, 19,45 - A Viagem, 20,45 - Factorama, 21,00 - Espaço 1999, 22,00 - Os Profissionais e 24,00 - Cinema como no cinema.

Canal 3

11,40 - Color Bars, 11,50 - Capitão América, 12,15 - Vila Sésamo, 12,45 - Jornal "Hoje", 13,20 - Comédias Clássicas, 15,00 - Daktari, 16,00 - Nova Dimensão, 17,00 - Show das Cinco, 17,30 - Faixa Nobre, 18,00 - Novela 1 (Sítio do Pica-Pau Amarelo), 19,00 - Novela 2 - Anjo Mau, 19,40 - Bola na Rede, 19,45 - Jornal Nacional, 20,15 - Novela 3 (Pecado Capital), 21,00 - O Planeta dos Homens, 22,00 - Novela 4 (O Grito), 22,30 - Jornal "Amanhã", 22,40 - Os Detetives, 24,00 - Sherlock Holmes.

CINEMA

Rollerball – Os gladiadores do futuro, de Norman Jewison, com James Caan e Mauda Adams. No CECOMTUR as 16, 19h45m e 21h45m.

O vento e o leão, de John Millius, com Sean Connery, Candice Bergen e Brian Keith. No SÃO JOSÉs 15h45m, 19h45m e 21h45m.

A marca do diabo, com Herbert Lom e Gaby Fuchs, no RITZ as 16, 19h45m e 21h45m.

Alice não mora mais aqui, de Martin Scorsese, com Ellen Burstyn. No CORAL as 16, 20 e 22 horas.

Os punhos mortais do Kung Fu em duplo com Karatê, Murros e Feijão, no ROXY. As 14 e 20 horas.

Inferno na Torre, de Irwin Allen e John Gullermin, com Steve McQueen, Paul Newman e William Holden. no JALISCO as 16 e 20 horas.

Django em duplo com O dia em que o Santo pecou, no GLORIA. As 20 horas.

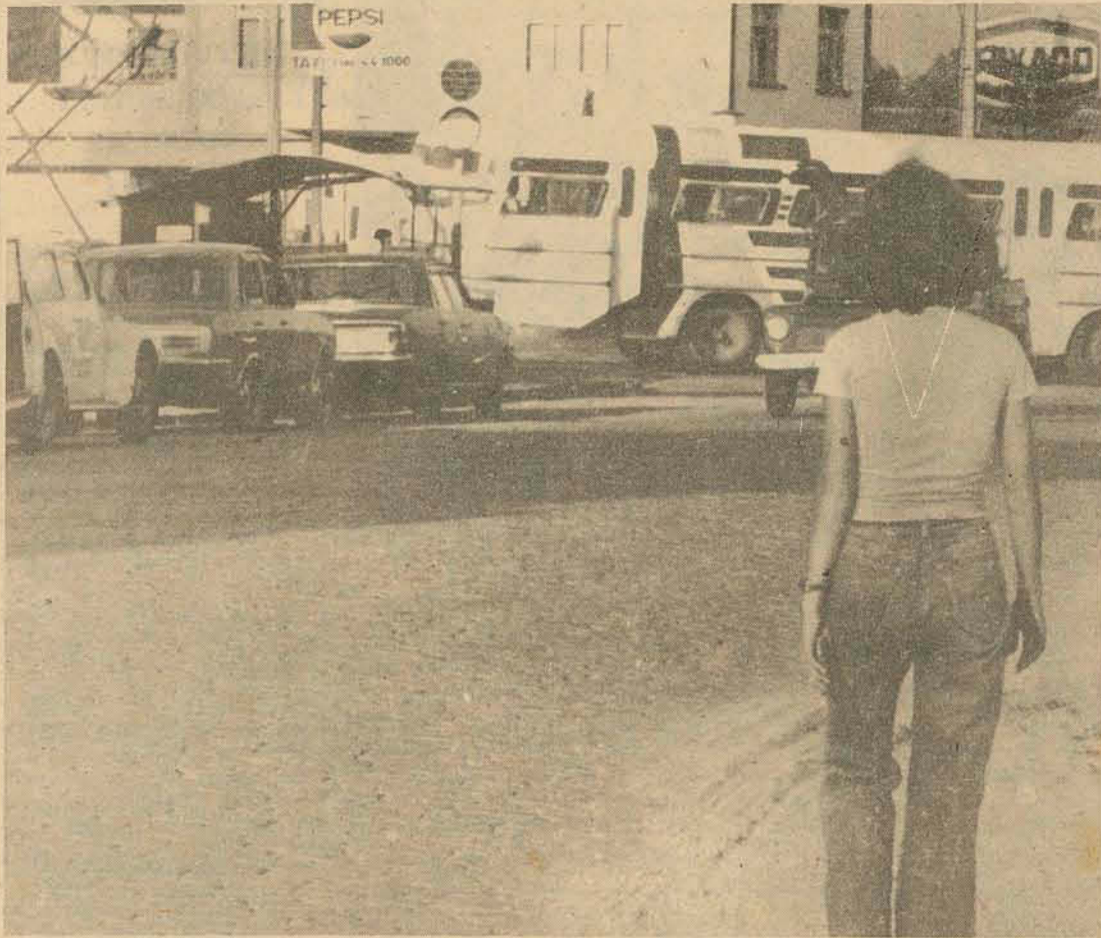
TEATRO

Curso

O Grupo Artístico Catarinense, na campanha para a formação de uma escola de arte dramática em Santa Catarina, está para iniciar o seu primeiro curso intensivo (em seis meses) do gênero.

As inscrições para esse primeiro ensinamento, "Curso para Formação de Ator", estão abertas a ambos os sexos mas com um número limitado de vagas. Deverá iniciar tão logo se complete esse número de candidatos.

Funcionará em Palhoça, no Centro Cultural, térreo do Teatro Esperança, rua 7 de Setembro, 2703. Informações aos interessados, nesse endereço e no Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis. Aqui às terças, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, e lá aos sábados e domingos, em qualquer horário.



Fazendo ponto na contra-mão os táxis contribuem ainda mais para tornar o trânsito perigoso.

ESTA RUA PODE SE TRANSFORMAR NUMA "PISTA DA MORTE"

Quando você entrar no bairro Campinas, tome cuidado. Se estiver a pé fique atento, muito atento mesmo para não ser colhido por um veículo. Se está de carro, cuidado para não atropelar os pedestres que não dispõem do mínimo espaço para se locomover. Esta é a situação da Av. Presidente Kennedy, a via principal de Campinas e que hoje já se transformou num centro comercial e industrial, além de fazer a ligação com a BR-101 (setor Sul), enquanto o novo acesso não fica pronto.

Falta muito pouco para essa avenida ser chamada de "pista da morte", como aconteceu em Barreiros, até que se providenciou a pavimentação do acostamento.

Em Campinas, acontece o mesmo. O acostamento, além de ser irregular e cheio de buracos, não é calçado, não existe o chamado meio-fio que divide a rua com um passeio para os pedestres. Assim, os carros tomam todo o espaço para poder estacionar, obrigando as pessoas a fazerem perigosas incursões pela pista.

Na confluência com a rua Josué Di Bernardi, até a altura da Panificadora Campinas, tem acontecido inúmeros acidentes e atropelamentos.

A comunidade do bairro reclama um semáforo na esquina com a rua Josué Di Bernardi. Isto facilitaria a entrada e a saída para aquela via e, ao mesmo tempo, obrigaria os motoristas a diminuir a velocidade.

TRÂNSITO LIVRE

A ausência total de policiamento deixa os motoristas à vontade. Ninguém respeita as mais elementares regras de trânsito e os abusos são praticados a todo o momento. O mais



O acostamento não oferece segurança aos pedestres.

prejudicado com tudo isto é o pedestre, que corre constantemente o risco de ser atropelado.

Se o índice de atropelamento e choques de veículos ainda não é uma rotina, dentro de pouco tempo, com o aumento do movimento, a "pista da morte" pode ser reeditada na av. Presidente Kennedy.

Nas chamadas horas do "rush", principalmente das 18 às 19 horas, o movimento torna-se muito intenso e os veículos trafegam em alta velocidade. A pista pavimentada com paralelepípedos, além de ser muito estreita, é cheia de lombadas e buracos, contribuindo ainda mais para a ocorrência de acidente.

Na esquina com a rua Josué Di Bernardi existe um ponto de táxi cujos carros ficam estacionados na contra-mão. Os motoristas dizem que dali não saem. Além disso esvaziavam os pneus de outros carros que eventualmente estacionam próximo ao ponto, em frente a farmácia de Campinas.

A SOLUÇÃO

Campinas, a exemplo de outros bairros na mesma situação, sofre a influência direta do crescimento de Florianópolis. Entretanto, seus municípios sedes não possuem uma reserva financeira bastante para superar as dificuldades emergentes desse novo e vertiginoso progresso.

Atualmente, ainda que não seja em caráter definitivo, alguma coisa pode ser feita para remediar os problemas de Campinas.

1 - Melhorar as condições de acostamento na av. Presidente Kennedy, ou pelo menos, passar um trator para nivelar;

2 - Colocação de um semáforo na esquina com a rua Josué Di Bernardi;

3 - Destacar pelo menos um guarda para disciplinar o trânsito;

4 - Colocação de placas indicativas e de advertência aos motoristas;

5 - Modificar o ponto de táxi, cujos carros estacionam todos na contra-mão, o que vem causando sérios transtornos ao tráfego.

A CIDADE RECLAMA

Remarcação livre

Hoje em dia, entra-se num supermercado com a mesma sensação que tem um sujeito depois de assaltado, numa esquina qualquer, numa noite qualquer. A diferença é que nos supermercados a coisa ocorre em plena luz do dia, e com o carimbo legal. Há poucos dias, dona Maria entrou num deles e flagrou esta: a mercadoria que pretendia comprar estava sendo remarçada (a remarcação é um fato corriqueiro, todos podem assistir isto diariamente), e o preço passou de Cr\$ 8,50 para Cr\$ 12,50. E depois as estatísticas oficiais ainda falam numa inflação "em torno de 30 por cento". Só se for a diária.

Frutas deterioradas

Há algum tempo atrás o DASP anunciou que iria punir todo o comerciante que vendesse frutas e verduras deterioradas. O ESTADO inclusive publicou uma matéria sobre o assunto. Entretanto, parece que os fiscais entraram de férias, pois os abusos são cometidos de forma descarada, principalmente nos supermercados da cidade. O sujeito compra um quilo de tomate ensacado, por exemplo, e depois chega em casa e vê que há no mínimo dois ou três deteriorados. Deteriorado ainda é uma classificação muito generosa, é podre mesmo. O negócio não acontece só com o tomate não, é de maneira geral, como a laranja, abacaxi e por aí a fora. Como é, DASP? Tem muita gente impune por aí.

Falta d'água

O diabo do pessoal que mora na Clemente Rovere e outras ruas que sobem aí atrás da Avenida Mauro Ramos é a CASAN. A cada três ou quatro dias a água falta. Principalmente nos fins de semana e, talvez por ironia, quando desabam chuvas torrenciais. O motivo, evidentemente, ninguém sabe. Onde se viu a sagrada burocracia dever explicações ao povo? Agora, aí de quem atrasar o pagamento da taxa, que sobe assustadoramente a cada mês, na mesma proporção em que a água diminui a cada dia. O infeliz usuário vai ter que pagar multa, na melhor das hipóteses. Se não tiver cortada a água em sua residência. Afinal, para uma população que em sua maioria não tem pão e leite em abundância, como é o caso da que mora nossas ruas, ter água em profusão constitui um luxo dispensável. Quem manda essa gente teimosa morar lá em cima. Não é, Casan?

Ruas esquecidas

É só uma imobiliária eleger uma região da cidade como "zona nobre" e pronto, lá está a Prefeitura calçando tudo, urbanizando, mesmo que não exista uma só casa. Enquanto isso, outras ruas super-povoadas, principalmente nos chamados "bairros pobres" permanecem no esquecimento. Um exemplo é a rua Manoel de Oliveira Ramos, no Estreito, que faz esquina com a Gaspar Dutra. É a única rua da região que não é calçada. Além disso, sofre outros problemas, como a coleta de lixo pois o caminhão só passa na rua principal. Segundo um morador daquela rua, muitas vezes o lixo é jogado ali. Outro dia viram uma das mulheres que trabalha na Sanenge despejando um monte de detritos recolhido de outro local. A única providência por parte da Prefeitura com relação àquela via pública é mandar esporadicamente uma máquina para aplinar a rua. Isto quando já está intransitável em razão dos buracos (ou melhor, crateras).

Construção civil

Além do barulho e do transtorno que causam os edifícios em construção do centro da cidade, há um detalhe que requer maior atenção da fiscalização. É com relação aos detritos que são lançados (ou que caem) destas construções sobre os automóveis que se encontram estacionados nas proximidades. O problema maior é o cimento e o cal, que sob a ação do sol, grudam na lataria dos automóveis danificando a pintura com grandes prejuízos. A lei que regula a atividade da construção civil parece que está meio esquecida aqui em Florianópolis, sem falar no problema de acidente do trabalho que só não acontece mais devido à perícia e ao malabarismo dos operários.

Restaurantes

Almoçar em restaurante e, principalmente, em lanchonete, em Florianópolis é uma tarefa que exige muita paciência e boa vontade por parte do comensal. Quem estiver com pressa, não vá, porque o negócio é na base da fila. É igual a restaurante universitário. O que acontece é que se pode contar no dedo o número de lanchonetes e restaurantes no centro da cidade. Na Felipe Schmidt, por exemplo, tem apenas quatro lanchonetes. Por que a Prefeitura não lança um sistema de incentivos fiscais para aqueles que instalem novas (e boas) casas de lanches e refeições no centro da cidade? Florianópolis precisa disto com urgência.

Governo dá sequência no Sul aos contatos políticos

Em cumprimento a mais uma etapa do programa de viagens determinado pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, os secretários Paulo d Costa Ramos, Antônio Alves Filho e Ary Oliveira visitaram neste fim de semana 16 municípios do Sul do Estado.

Os titulares da Casa Civil, Imprensa e da Segurança e Informações realizaram contatos de ordem política e administrativa com as bases arenistas, reunindo-se com membros dos diretórios, prefeitos municipais, presidentes de Câmaras, líderes sindicais e representantes das comunidades.

Segundo o Secretário de Imprensa, a Arena do Sul do Estado continua unida e seus integrantes manifestam o desejo de



Os secretários Ary Oliveira, Paulo da Costa Ramos e Antônio Alves Filho.

vencerem o pleito de novembro próximo, "interessados em governar Santa Catarina como é o desejo do governador Konder Reis, o de governar com o seu partido, a Arena".

Eles estiveram sexta-feira em Imbituba, Imaruá, São Martinho, Armazém, e Gravatal. Ontem a

viagem prosseguiu nos municípios de Jaguaruna, Treze de Maio, Pedras Grandes, Lauro Müller, Orleães e São Ludgero. A última etapa do roteiro será cumprida hoje com visitas a Santa Rosa de Lima, Rio Fortuna, Braço do Norte, Grão-Pará e Tubarão.

Os contatos com as bases arenistas no Sul do Estado realizados desde sexta-feira pelos três Secretários, se fizeram acompanhar dos deputados Epitácio Bittencourt, Milton Carlos de Oliveira e João Bittencourt, representantes do Sul do Estado na Assembléia Legislativa.

Secretários de escolas tem curso na UDESC

Os secretários de estabelecimentos de ensino de 2o. grau têm um curso de atualização iniciando hoje na Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina (Udesc), o qual leva a chancela da Secretaria da Educação e Cultura, "dentro da programação de metas do Governo Konder Reis".

Esse curso visa a melhoria do nível de eficiência da Escola no desempenho das tarefas próprias dos secretários, equipando-os para as inovações da estrutura do ensino e, segundo os organizadores, "preparando seu pessoal a aplicação dos princípios administrativos coerentes com os novos objetivos da escola".

LETRAS DE CÂMBIO BATTISTELLA

um grande negócio para você.



Um grande negócio, porque V. faz um investimento seguro, rentável, garantido por um conglomerado de empresas que se situa entre os mais sólidos de todo o país:
Grupo Battistella.

Um grande negócio, porque seu dinheiro é aplicado aqui mesmo e contribui para o desenvolvimento de Santa Catarina. Você também lucra com o progresso de toda a comunidade!



BATTISTELLA

Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda.

Praça XV de Novembro, 21 - Conj. 501 - Fones: 22-2025 e 22-5547 - FLORIANÓPOLIS

Mais de 10 mil pessoas consagram nas ruas 200 anos de tradição



Repetindo uma tradição de mais de 200 anos, a procissão da imagem do Senhor dos Passos foi realizada ontem, com aproximadamente 10.000 participantes, saindo da Catedral às 16h30min. O cortejo percorreu a rua Tenente Silveira até a Álvaro de Carvalho e voltou pela Felipe Schmidt e Praça XV de Novembro, onde se deu o encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores, realizando assim, como afirmam os fiéis, "o símbolo do reconhecimento da paixão de Nosso Senhor para a redenção da humanidade".

A humilhação, os sofrimentos, e as dores de Nossa Senhora pelo seu filho penitente, torturado com espinhos e açoites e vergado pela cruz, suportando como afirma o Novo Testamento, os pecados da humanidade, foi lembrado ontem no tradicional "Semão do Encontro", pelo cardeal Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, da Arquidiocese da Bahia, que veio especialmente para o ato religioso.

Os fiéis acreditam que "assim como a fé popular há muitos anos fez a imagem de Cristo ficar na Capital, ela continua hoje a reverência a sua figura santa e milagrosa e que tem seu auge dois domingos antes da Páscoa ou quinto domingo da Quaresma, segundo a tradição local".

Na procissão estavam presentes várias autoridades civis e militares, inclusive o Governador do Estado, Antônio Carlos Konder Reis, o prefeito Esperidião Amin Helou Filho e o presidente do Tribunal de Justiça, Ari Pereira Oliveira.



Nova campanha sangrenta do terror argentino: 20 mortos

Buenos Aires — O número de assassinatos políticos das últimas 48 horas aumentou ontem a 20 ao serem encontrados cinco cadáveres jogados em distintos locais da Buenos Aires e seus subúrbios, presumivelmente de esquerdistas executados por comandos ultra-direitistas.

Os cinco assassinatos elevaram a 247 o número de vítimas da violência política em um ano, e a 63, desde que o novo regime militar tomou o Governo no último dia 24 de março.

Simultaneamente, soube-se que em Mar Del Plata, a 400 quilômetros ao Sul, foi gravemente ferido José

Luiz Piatti, dirigente da Confederação Nacional Universitária (CNU), organização vinculada com o setor peronista de direita que apoiava a ex-presidente Maria Estela de Peron.

Piatti foi baleado quando saía de sua casa por desconhecidos que estavam num automóvel, possivelmente guerrilheiros esquerdistas. Foi levado a um hospital e os médicos informaram que seu estado é gravíssimo. Os cinco assassinatos de ontem são somados aos 15 acontecidos anteontem.

Em um pequeno rio próximo a vizinha cidade de Avellaneda, ao Sul

de Buenos Aires, foi encontrado ontem um cadáver de um homem crivado de balas. O segundo corpo, foi descoberto nas proximidades do Arroio Guazu Name ao Norte.

Na madrugada de ontem a polícia encontrou dentro de um carro incendiado em um bairro desta Capital os corpos quase irreconhecíveis de duas pessoas que apresentavam vários tiros.

Estas mortes parecem um aberto desafio ao Presidente General Jorge Videla, que em sua primeira mensagem ao país assegurou, que agora, o Estado terá o monopólio da força.



Um policial em cada esquina para conter o protesto popular.

Portugal: socialistas estão mal nesta eleição

Lisboa — A revolução portuguesa deu mais um passo ontem rumo à sua consolidação determinando o início oficial da campanha política para as eleições de um novo parlamento civil que deverá afastar os militares do poder.

O principal tema da campanha deverá girar em torno da economia, isto é, os partidos que concorrerão às eleições apresentarão em sua plataforma fórmulas capazes de levantar a economia do país. Os maiores problemas que o governo atual enfrenta são o desemprego e uma inflação que já atingiu a cifra de 70 por cento.

Os partidos que podem se beneficiar nestas eleições são o Popular Democrata — PPD —, e o Central-Democrata Social — CDS —, os quais estiveram praticamente marginalizados até agora e pouca influência tiveram nas decisões governamentais.

Já os socialistas estão numa posição delicada. Eles fatalmente serão identificados com a crise econômica, já que depois da expulsão dos comunistas, no final do ano passado, os socialistas assumiram a maioria dos postos-chaves do governo e o controle dos meios de informação.

Por seu lado, os comunistas, banidos do governo durante uma campanha de depuração sob inspiração socialista, estão criando uma nova estratégia. Esta estratégia seria uma "frente popular" com os socialistas que, segundo os comunistas, anularia a guinada do país para a direita.

Além dos socialistas, o PPD, o CDS e os comunistas — que segundo se espera conseguirão em total de mais de 95 por cento do votos — há oito partidos de extrema-esquerda, um monárquico popular e um de extrema-direita os democratas-cristãos.

Sadat vê paz no Líbano com renúncia de Franjeh

Paris — O presidente egípcio Anwar Sadat aconselhou ontem seu colega libanês Suleiman Franjeh, cristão maronista que agarra-se à presidência apesar de ter abandonado o palácio quando este foi bombardeado por milícias muçulmanas, a renunciar "como forma de iniciar uma solução para a crise do Líbano". Sadat, que se encontra na França para uma visita particular de três dias, manifestou, entre reuniões com o presidente Valéry Giscard d'Estaing, sua preocupação pelo que descreve como um acordo de fornecimento de armas entre a União Soviética e a Líbia. "Não tenho medo de Khadafy — acrescentou ele — mas se a União Soviética obtiver uma base na Líbia, terei que reconsiderar a fundo minhas idéias".

Sabe-se que o Egito negocia, no momento com a França a compra de 120 bombardeiros, aviões Mirage F1 e Mirage F3, foguetes anti-aéreos, equipamentos de radar, de comunicações e eletrônicos. Este país ofereceu-se como intermediário para as negociações no Líbano e Sadat elogiou a iniciativa. Disse ainda estar satisfeito "que a União Soviética pareça aceitar a idéia de que a Grã-Bretanha e a França participem de qualquer futura gestão internacional de paz no Oriente Médio", e encerrou declarando que, na sua opinião, os Estados Unidos ainda assumirão a mesma posição.

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Início - 8/04/76

Informações e inscrições em nosso escritório: rua Felipe Schmidt, 27 Ed. Dias Velho, 5o. andar - S. 510



ServoData
PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.
CGC MF 82530973/001

Estudantes atacam com bombas

Bogotá — Uma série de atentados a bombas foi a reação dos estudantes pelo fechamento temporário da Universidade Nacional da Colômbia. Esta decisão foi tomada na última sexta-feira pelo governo do presidente Alfonso Lopes Michelsen e visando por fim a dois meses de violência estudantil, durante a qual morreram seis pessoas e 500 policiais e estudantes ficaram feridos.

Já na noite de sexta-feira foram colocadas bombas nas sedes dos partidos Liberal e Conservador de Coalização Governamental. Na noite de ontem o atentado ocorreu contra uma sucursal do First National City Bank. Todas as explosões causaram danos mas não fizeram qualquer vítima, segundo informou a polícia local.

CONSEQUÊNCIAS

A polícia não prendeu ninguém pelos atentados, que, de acordo com seus cálculos, resultaram em danos de mais de 15 mil dólares (cerca de Cr\$ 150 mil) e o ministro do Interior, Carnélio Reyes, disse que os autores dessa violência poderiam ser "elementos terroristas responsáveis por tudo o que já houve na Universidade Nacional".

Por outro lado, o ministro da Educação, Hernando Duran Dussan, anunciou que a Universidade Nacional, principal foco da violência estudantil em Bogotá, será totalmente reestruturada. E para isto permanecerá fechada. Manifestou ainda que tanto estudantes como professores revoltosos serão expulsos, havendo já ordem para a demissão de 400 integrantes do corpo docente, os que participaram da primeira greve naquela instituição. Outras 400 pessoas foram presas durante os distúrbios e poderão ser condenadas a vários meses de prisão, segundo a severa lei do "estado de sítio".

Povo espanhol nas ruas diz não à monarquia

Madrid — A polícia espanhola, armada de cassetetes e gás lacrimogêneo enfrentou ontem, durante duas horas, manifestantes esquerdistas que foram às ruas de Barcelona e Madri aos gritos de "Abaixo a Monarquia". Não impediu no entanto uma manifestação direitista que ocorria simultaneamente em Barcelona e pedindo a renúncia do ministro do Interior, Manuel Fraga. Apenas procurou evitar o choque entre as duas facções.

A manifestação esquerdista em Barcelona mobilizou mais de 20 mil pessoas que, além de manifestar-se contra o rei, chamava a polícia de "Assassina". Na ação dos cassetetes e de esporádicas coronhadas de fuzil, a força policial atacou automóveis, invadiu bares na perseguição de manifestantes e chegou a ferir duas mulheres, uma que participava da manifestação e outra que saía de um casamento.

Em Madrid, no Museu Naval, cinco mil veteranos de Guerra Civil reuniram-se para deplorar o regime direitista e a polícia fez detenções em massa, visando especialmente os elementos da Nova Frente Opositorista, que reclama a realização de eleições visando ratificar ou não a forma de governo do país, bem como a formação de um governo provisório.

Combates violentos no Líbano fazem 130 mortos

Beirute — Os combates entre grupos rivais do Exército continuaram ontem intensamente nas colinas rochosas a leste de Beirute e o saldo de vítimas da guerra civil aumentou. Somente ontem a polícia calculou que morreram umas 130 pessoas, apesar da trégua proclamada há dois dias pelas forças esquerdistas com o objetivo de explorar a possibilidade de chegar a um acordo pacífico.

A polícia disse que as 130 pessoas morreram durante o dia, principalmente nas frentes que separam cidades turísticas da montanha que a guerra transformou em acampamentos armados.

Os combates ali, principalmente nas cidades de Tein, Aitoura e nos bosques de Bologna, foram particularmente violentos pois tantos cristãos como muçulmanos usaram canhões e morteiros. Em Beirute, onde as frentes estão paralisadas há quatro dias, os milicianos limitaram seu combate a disparos de franco-atiradores e outros tiroteios.

Ambas as partes afirmaram que a trégua continua em vigor, embora o saldo diário de vítimas seja quase tão elevado como no início da semana passada, quando a guerra passou por seus momentos mais violentos em 11 meses.

Povo de Nagasaki protesta contra a bomba francesa

Nagasaki — A cidade que foi destruída por uma bomba atômica norte-americana em 1945, nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial, protestou ontem contra a mais recente prova nuclear subterrânea, efetuada pela França no Atol de Mururoa, no Pacífico.

Em telegrama enviado ao embaixador francês Jean-Pierre Brunet, o Governo Municipal de Nagasaki disse que a experiência nuclear estimulará ainda mais a concorrência em armamentos desse tipo e aumentará o perigo de guerra. Fontes francesas informaram que haviam detonado a bomba na sexta-feira, em seu centro de provas na Polinésia francesa e não foveceu maiores detalhes.

Alemanha: conservadores vencem coalizão de Schmidt

Bonn — A coalizão federal do chanceler Helmut Schmidt perdeu terreno e seus opositores conservadores mantiveram seu controle sobre a assembléia estatal de Baden-Württemberg, no último teste eleitoral importante antes das eleições gerais que serão realizadas dentro de seis meses, segundo os primeiros resultados conhecidos das eleições. Os resultados revelados a todo o país pela televisão deram à União Conservadora Cristã-Democrata (CDU), do primeiro-ministro estatal Han Filbinger, uma vantagem de mais de três por cento em relação às últimas eleições no Estado. O CDU conquistou 52,9 por cento e 65 cadeiras nas eleições estaduais de abril de 1972. Os social-democratas (SPD), de Schmidt, perderam mais de 3 por cento do total de 37,6 por cento dos votos conseguidos há quatro anos.

Corcel bate em poste e quase mata motorista

Quando trafegava na rua Conselheiro Mafra, em frente ao prédio do Clube 15, por volta das 6h15m de ontem, o Ford Corcel, chapas AB-2372, chocou-se contra um poste público.

O veículo tinha ao volante seu proprietário, Luiz Alves Gomes, residente na rua 13 de Maio, 174 na Prainha, sendo que o mesmo, em virtude do modo em que ocorreu o acidente, precisou ser encaminhado ao Hospital de Caridade, onde foi internado, com ferimentos de relativa gravidade.

No momento em que a polícia procedeu a revista, foi constatada certa insuficiência na documentação o que resultou a apreensão do carro e sua remoção ao pátio do Detran. Porém, deverá ser liberado, já que os documentos em falta foram apresentados posteriormente.

O acidente foi atendido e registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal. Os danos materiais foram de regular monta.

ATROPELAMENTO I

Em Capoeiras, o Volks de Palhoça, placas PH-1032, dirigido por seu proprietário, José Angelino da Silva Filho, residente à rua Nelson Floriano Campos, 422, na localidade de Aririú,

naquela cidade, colheu a menor Elma Luzia Santos. O acidente ocorreu às 8 horas de sábado.

A vítima, filha de Silvio C. e de Odete A. Pereira dos Santos, residente em Capoeiras, na rua Conde Afonso Celso, 287, foi internada no Hospital Infantil, em observação.

Na confusão, o Volks de Palhoça, desgovernado colidiu com o Ford Corcel, placas AA-5711, de Florianópolis, dirigido pelo proprietário José Adolfo da Silva, que reside na rua Fermínio Costa, 540, em Capoeiras.

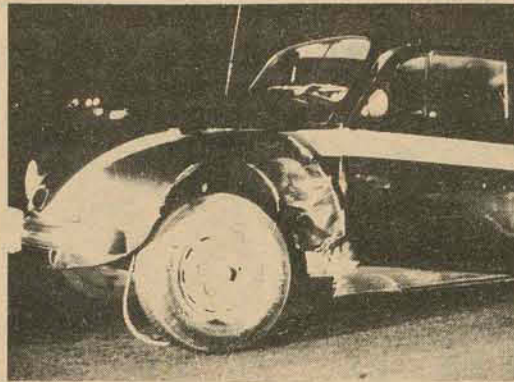
A ocorrência foi registrada no Livro de Acidentes de Trânsito da DSP.

ATROPELAMENTO II

Quando trafegava em Campinas, o Volks de placas AC-1411, pertencente a Paulo Andrade e dirigido por Rogério Paulo de Andrade, que mora na rua Professor Barreiros Filho, 22, no Estreito, atropelou o ciclista Manoel Virgínio da Silveira.

A vítima, residente em Capoeiras, na rua Dom Pedro I, apenas sofreu leves escoriações e foi atendida no Hospital Celso Ramos.

O acidente, ocorrido às 19h45m de sábado, foi atendido por policiais da Delegacia de Segurança Pessoal.



O motorista do Volks nada sofreu, enquanto que os ocupantes do Chevette saíram feridos.

Chevette capota depois de bater e fere três

Por volta das 19 horas de ontem, ocorreu um acidente na avenida Ivo Silveira, proximidades do Hotel Valerim, envolvendo o Volks da Delegacia da Receita Federal, placas de Joinville, CF-4669, dirigido por Mário Cesar de Lima, 23 anos, casado e o Chevette, com chapas da Capital, AC-0271. Este último, com apenas quinze dias de uso, ficou totalmente danificado, sendo que os três ocupantes, inclusive o motorista, resultaram levemente feridos e foram internados no Hospital Celso Ramos.

Os dois veículos trafegavam no sentido Centro-Capoeiras, o Volks à frente e o outro alguns metros atrás. Nas proximidades do Hotel Valerim, (local de dois acidentes no fim de semana), o motorista do Chevette (de sua propriedade), Norberto João Vieira, tentou a ultrapassagem, e não foi bem sucedido, pois bateu na lateral do Volks. Após a colisão, o Chevette capotou, indo parar sobre o canteiro divisório, com a frente voltada para a pista de mão.

Segundo informou o motorista do Volks, Mário Cesar, que nada sofreu, o carro se encontrava na Capital a serviço, sendo que a viagem de retorno a Joinville estava marcada para às 6h30m de hoje.

AS VÍTIMAS

Resultaram feridos o motorista do Chevette, Norberto João Vieira, 44 anos, residente na rua Valdemar Ouriques, 64, em Capoeiras, onde possui uma madeireira; sua esposa, Olinda de Andrade Vieira, 44 anos e, Amélia Shappo, 51 anos, solteira, residente na localidade de Colônia Santana, onde trabalha.

As vítimas, apenas sofreram leves escoriações, sendo socorridas no Hospital Celso Ramos. Um veículo da Capital e outro de Tubarão, que passavam no local logo após o ocorrido, transportaram as vítimas até o hospital.

No entanto, o Chevette ficou totalmente danificado, sendo inclusive preciso arrombar uma das portas para retirar as vítimas.

Segundo informou Emílio José Frutuoso, parente do casal acidentado, "Olinda foi submetida, recentemente, a uma intervenção cirúrgica", exatamente na parte em que sofreu os ferimentos ontem.

Dois policiais da RP-4 policiavam o local do acidente, enquanto eram aguardadas as demais autoridades.

Acidente com ônibus lotado mata 18 pessoas

México — Dezoito pessoas morreram e várias outras ficaram feridas quando um ônibus interestadual se chocou violentamente contra um poste nas proximidades da cidade de Tepic no oeste do México, informou a polícia.

As autoridades disseram que o

motorista perdeu o controle do veículo, provavelmente em virtude de falhas mecânicas, e o ônibus se espatifou contra um poste de iluminação.

O acidente ocorreu na povoação de Santiago de Escuintla, no estado de Mayarit. A informação policial não especifica o total de feridos.

Sequência de terremotos causa morte de 5 pessoas na Turquia

Estambul — Dois abalos sísmicos, de pouca intensidade foram sentidos ao meio-dia de ontem, na cidade oriental turca de Dogubayazit, causando a morte de uma criança e ferimentos em uma mulher, informou a rádio do estado.

A emissora acrescentou que, com os abalos de ontem, o saldo do fim-de-semana é de cinco mortos causado pelo fenômeno. Dezenas de casas ficaram danificadas.

Na madrugada de anteontem, um terremoto de meia intensidade foi sentido na província de Agri, na fronteira com o Irã e a União Soviética.

O Observatório Meteorológico de Kandilli disse que não conseguiu registrar a magnitude do sismo.

Em novembro último, aproximadamente três mil pessoas morreram quando um terremoto assolou a povoação de Lice, de oito mil habitantes, situada nessa mesma região.

LIRA TÊNIS CLUBE

Conselho Deliberativo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma que estabelece o parágrafo 1o. do artigo no. 1, dos estatutos sociais, ficam pelo presente edital, convocados os senhores associados do Lira Tênis Clube, em pleno gozo dos seus direitos, para à assembléia geral a realizar-se no dia 24 de abril de 1976, às 9:00 horas, na sede social, à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, com a seguinte

Ordem do dia

Eleger, os membros do Conselho Deliberativo para o período 1976/1978.

Florianópolis, 1o. de abril de 1976.

SADI LIMA

1o. Secretário do Conselho Deliberativo do Lira Tênis Clue.



APARELHO ULTRA MODERNO

Completamente invisível o menor e mais leve de todos de som suave e natural

AUDISOM

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar.
- Conjunto 312
Edifício Dias Velho - Fone: 22-6847
Florianópolis - SC.

APARELHOS PARA SURDEZ

Procedência: SUÍÇA, ALEMÃO e DINAMARQUESA.

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

Preencha e receba grátis o folheto "COMO OUVIR MELHOR"

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.

ELETROSUL

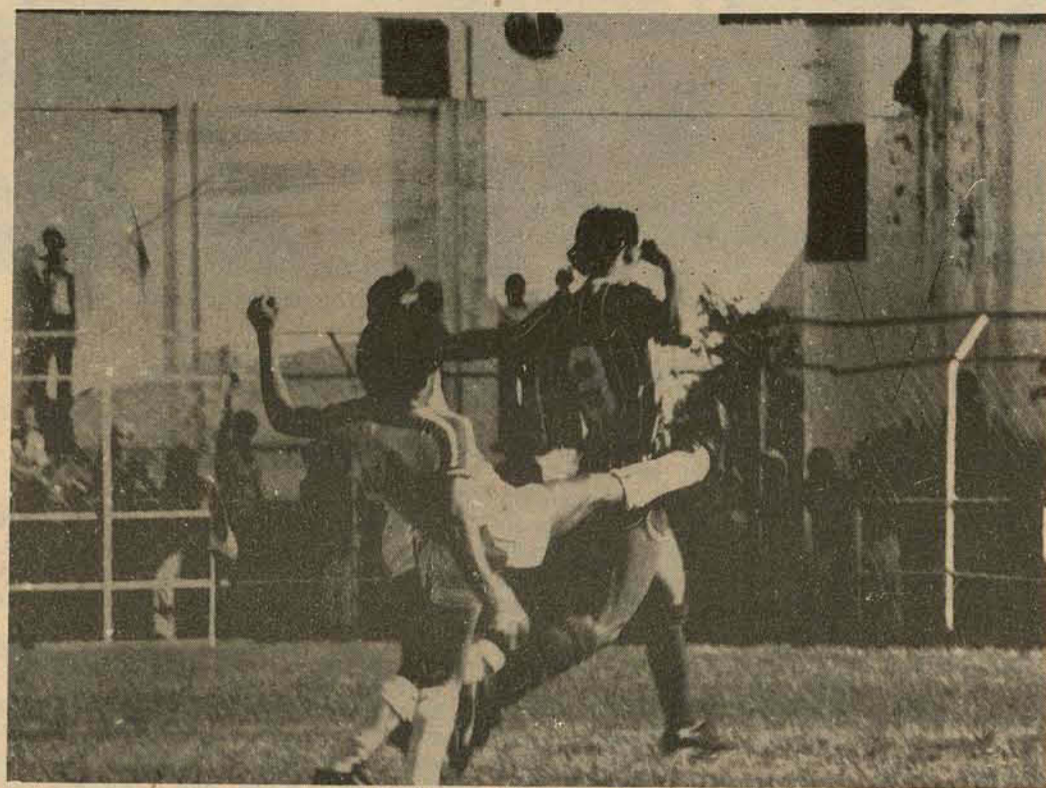
Subsidiária da ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 03/76

1. A ELETROSUL necessita admitir, em Florianópolis através de Seleção Pública, profissionais para os seguintes cargos:

CARGOS	VAGAS	SALÁRIOS
Apontador	10	1.417,00
Auxiliar de Serviços Gerais	15	847,00
Secretária I	10	2.004,00
Auxiliar Administrativo (sexo feminino)	5	2.004,00

2. Os candidatos deverão obter maiores informações e realizar as inscrições, no período de 5 a 9 de abril, no ITAG - Rua Visconde de Ouro Preto, 87, no horário compreendido entre 8:00 e 19:00 horas.



O Palmitos na defesa, de qualquer jeito

Coragem e ousadia: pouco para segurar o embalo do Renaux

Um ato de coragem e ousadia, talvez histórica em todo o futebol de Santa Catarina. Esta foi a interpretação dada por alguns torcedores e cronistas esportivos à apresentação do Palmitos, o mais recente participante do estadual e, à primeira vista, o mais pobre de todos.

A coragem e a ousadia foram usadas para definir a idéia do Palmitos em disputar o Estadual, sem ter um plantel definido e com um baixíssimo nível de futebol, comparável às peladas disputadas em terrenos baldios.

Sua inferioridade frente ao clube de Brusque foi manifestada em todos os setores, isto é, desde ao goleiro até o ponta esquerda. E o torcedor, que foi ao estádio ver seu clube atuar bem, também estava motivado para ver o clube estreante na disputa, o Palmitos. Além de comemorar os cinco gols, teve oportunidade de rir bastante com algumas jogadas patéticas.

MUITO FÔLEGO

Uma excelente cobrança de falta por Beirão, aos 3 minutos de partida, deu uma boa impressão e se notava que embora o Renaux fosse previamente tido como favorito, o Palmitos não abusaria do jogo defensivo.

Absorvidos pelo entusiasmo, a equipe toda do Palmitos foi à frente, mas jamais soube se recuperar quando os ataques do Renaux apareciam. Com um bom toque de bola, os atacantes obstruíram de imediato a barreira feita pelo zagueiro Beirão e abriu o marcador aos 9 minutos. "Celso Silva", lateral direito, cobrou uma falta nas imediações da área e chutou forte, no canto direito de Betão. O Palmitos nem teve o cuidado de formar barreira. Com jogadas envolventes e tendo em Julinho seu maior destaque, facilmente os gols do Renaux foram aparecendo.

"Julinho" marcou o segundo, aos 20 minutos. Após uma confusão na área, com Beirão tentando evacuar a bola de qualquer modo, o ponta direita conseguiu recuperar e chutar. A bola bateu num buraco e deslocou completamente o goleiro.

Aos 34, "Tostão" recebeu pelo meio da área adversária, facilmente enganou Beirão e Rose e

toçou para o canto esquerdo. Era o terceiro gol. Dois minutos após, "Paulo Garça" apanhou a bola fora da área, ultrapassou dois zagueiros e bateu levemente sem que Betão tivesse chance alguma.

As grandes fâlas do Palmitos até o final do primeiro tempo foram centralizar todo seu futebol em Beirão, (que também é um dos técnicos) e não chegar à conclusão de que, quando inferiorizado, um time jamais pode buscar o ataque desordenadamente. Poderia, logicamente, se tivesse uma defesa segura e de boa recuperação. Sua ofensiva foi tão precipitada que efetivamente chutou uma bola no gol de Ronaldo, em falta cobrada por um zagueiro.

TEMPO FINAL

Já amplamente favorecidos no marcador, os jogadores do Carlos Renaux procuraram apenas tocar a bola como uma alternativa para resguardar a forma física para as outras apresentações, mais importantes. Mesmo assim, conseguiram atrapalhar ainda mais o Palmitos, agora mais cansado e procurando, nas substituições, apresentar futebol.

Aos 10 minutos "Zezinho" marcou o quinto e último gol, chutando de fora da área para um "frango" de Betão. Aos 13 o Palmitos conseguiu chegar até a área adversária, para Rogério obrigar Ronaldo a fazer a terceira defesa do jogo. Daí em diante nada de bom foi apresentado, já que a fragilidade do Palmitos indisputa todos os jogadores do Renaux a fazer um esforço desnecessário, a aquela altura sem nenhum motivo.

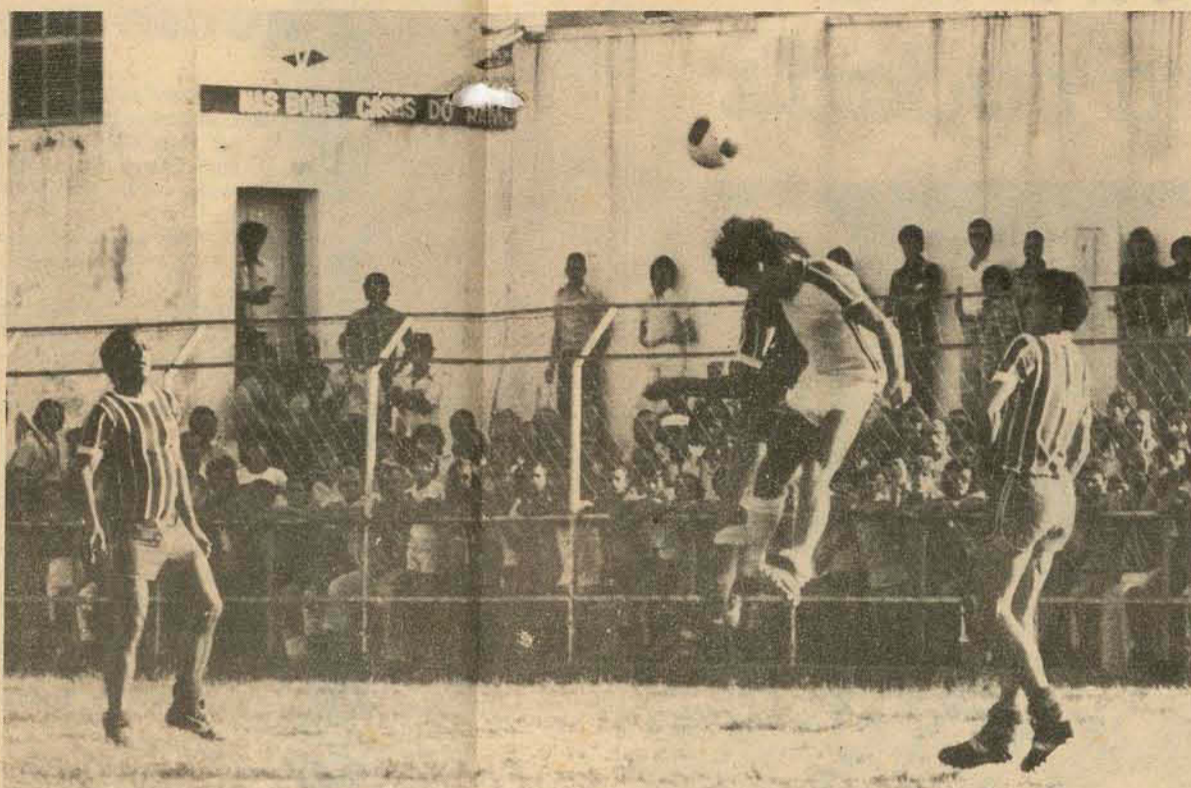
Certamente, esta vitória deixou toda a torcida satisfeita. Esta mesma torcida que organizou passeatas pela cidade durante todo o dia e que compareceu ao estádio munida de fotos de artifício e bandeiras coloridas.

O juiz Antônio Rogério Osório teve uma excelente atuação, como também os bandeiras Ulisses Alves Xavier e Olegário Silvestre. Procurou conter jogadas mais viris e deu cartão amarelo para Paulo Sérgio e Zezinho (Carlos Renaux) e Ailton (Palmitos).

Carlos Renaux 5 x 0 Palmitos; Local: estádio Augusto Bauer, em Brusque; Gols: Celso Silva, aos 9; Julinho, aos 20; Tostão, aos 34 e Paulo Garça aos 36 do primeiro tempo; Zezinho, aos 10 minutos da etapa final. Renda: Cr\$ 26.625,00. Juiz: Antônio Rogério Osório, auxiliado por Ulisses Alves Xavier e Olegário Silvestre.

Equipes: Carlos Renaux: Ronaldo, Lico, Altair, Messias e Celso Silva Paulo Sérgio (Ramiro) e Paulo Garça (Sidnei); Julinho, Monga, Tostão e Zezinho.

Palmitos — Betão; Rose, Beirão, Vilmar e Ailton; Gilson (Gilberto), Dirceu e Beirão; Jovenir (Linha), Rogério e Valter.



Beirão tentou fazer tudo sozinho pelo Palmitos mas o Renaux soube tirar proveito das falhas do adversário.

Alamir não ficou assustado com a goleada

O silêncio e a humildade caracterizaram o comportamento de toda a equipe do Palmitos, inclusive de seu técnico. Alamir Bridi, que desempenha a função de técnico juntamente com o zagueiro Beirão, tentou dar alguns gritos a seus jogadores totalmente perdidos em campo, mas nem com as duas substituições conseguiu alterar o panorama.

No final da partida, ele fez uma rápida análise da equipe: "Qualquer sujeito pode perceber que nossa equipe tem uma grande falta de experiência. Esta é sua primeira partida oficial e naturalmente todos ficaram nervosos. Acredito honestamente que essa goleada não devr ser a origem do desânimo".

— Além de ainda não termos uma equipe estável (posso dizer que ela está começando a se formar agora em termos de futebol regularmente técnico) nós tivemos a infelicidade de pegar o Carlos Renaux embalado. Outro fator que nos prejudicou: como a tabela previa uma folga para nós neste domingo, eu teria chance de arrumar a equipe, já que havia algumas contusões.

Veio o Próspera e desistiu, e nós tivemos que preencher a lacuna de qualquer modo. Se há alguém culpado pela goleada é o Próspera.



Alamir não quer desânimo

ra. No jogo de hoje tive que improvisar o lateral esquerdo Ailton. Espertamente o Renaux explorou bem e desse setor marcou ou tiveram origem quatro gols".

Para ele, tudo terá que mudar quando o Palmitos jogar em seu estádio, com o apoio da torcida. "Lá as coisas serão bem diferentes e onde os jogadores se sentem melhor adaptados, mesmo os novos. Jamais se poderia permitir que uma equipe estreante num campeonato jogasse fora de casa a sua primeira apresentação. Este também foi um fator negativo que não pode passar despercebido".

E o Renaux? "Bom, posso dizer que é uma excelente equipe, bem estruturada e que tem reais condições de chegar nos primeiros lugares nesta fase classificatória. É um time que teve muitos méritos e sua goleada é incontestável".

Joel Castro acha que ainda é cedo para otimismo

As palmas recebidas da torcida pelo técnico Joel Flores, do Carlos Renaux, foram generosamente retribuídas com um leve aceno de mão. "Tem gente pensando muito cedo", explicou em seguida para alguns jogadores que tentavam abraçá-lo.

Ele tem outra opinião daquela que teve o torcedor durante a partida: "Não deu para fazer nenhuma análise concreta do comportamento do time, o que de antemão eu já previa. O Palmitos não exigiu quase nada, e à medida que nós fomos forçando marcamos os gols. Não devo negar que cinco gols representam um nível muito bom, onde suplantamos, em termos técnicos, as apresentações anteriores. Quando aparecer um bom adversário é que terei condições de fornecer um parecer mais correto".

Há dois meses no clube, Joel Flores mudou radicalmente os arcaicos conceitos do futebol através da experiência de cursos superiores e do resultado de um trabalho semelhante praticado no Guarani, de São Miguel do Oeste, e numa curta temporada no Internacional, de Lages. Um diretor do Renaux explicou que se "o Joel não conseguiu fazer o que queria em outros clubes, aqui ele tem total liberdade e apoio, não só nosso como da torcida e dos empresários".

Por isso nas próximas partidas ele poderá contar com os jogado-



Joel: todo o apoio em Brusque

res Jadir, Alan e Joaquinzinho, "o forte deste time no campeonato".

No seu entender, há muitas incorreções ainda, que deverão ser sanadas em pouco tempo. Entre elas está o que ele define como "nível competitivo". Exemplifica: nível competitivo é a capacidade de dotar um time que tenha reais condições de não perder ou empatar em seu estádio e manter-se com vitórias, derrotas ou empates em campos adversários. O importante é ganhar sempre em casa e fazer com que um empate ou uma derrota em campo inimigo não prejudique ou tenha interferência negativa sobre o plantel quando joga em seus domínios. Isso eu conseguirei logo, embora já tenha realizado meu trabalho encaminhado, em grande parte, para atingir esse objetivo". Com os novos atletas pretende completar o plantel. Os jogadores Tostão, Monga (que ontem teve um atuação apenas regular), Julinho e Messias são todos juvenis.

Inter e Guarani ficaram no 1 a 1 mas Tirloni foi agredido

Lages (Sucursal) — O Internacional pressionava e a torcida tinha esperança no gol de desempate, embora o time estivesse jogando afobadamente, com os atacantes finalizando mal e errando em demasia os passes. Aí aconteceu o inesperado. Moacir Tirloni aos 42 minutos terminou o jogo. Foi o suficiente para que os diretores do time de Lages, jogadores, inclusive o treinador, invadissem o campo pedindo satisfação ao juiz. O tumulto estava criado e no meio dele, João Carlos, que estava no banco de reservas, aproveitou-se da situação e agrediu o árbitro com um soco no rosto, originando daí nova confusão.

Com os policiais dando proteção ao juiz, ele conseguiu ser escoltado até seu vestiário, apesar do inconformismo de dirigentes e das ameaças e tentativas de agressões da enfurecida torcida. Antes de entrar no vestiário, o juiz ainda tentou revidar o soco, já que João Carlos continuava na confusão. Mas desta vez o policiamento impediu.

O JOGO

Moacir Tirloni foi um mau juiz, deixando o jogo violento correr a vontade e depois não tendo pulso para normalizá-lo.

O Inter começou jogando melhor, a vontade, com a equipe de São Miguel do Oeste atuando defensivamente, com apenas Nicanor e Oreo na frente, isto até aos 25 minutos. Estava fácil para o internacional e isto fez com que seus jogadores se desinteressassem. E pelo fato de não acreditar no adversário, o Guarani se amou e conseguiu equilibrar o jogo.

O primeiro gol da partida aconteceu aos 25 minutos, na única jogada certa do Internacional. Ademir levou a melhor sobre Paulo Renato e fez o lançamento da esquerda para Zezé marcar.

O Guarani empatou aos 44 minutos, ainda do primeiro tempo, numa falha coletiva da zaga do Internacional que não acreditou no lance. João Carlos recebeu sozinho e completou sem chances para Miguel.



Moacir Tirloni não dá sorte em Lages

Na fase final do jogo caiu muito, com o Guarani segurando o empate e o internacional atacando desordenadamente e sem objetividade. Ruy Dewitz e Arindo Costa foram bons bandeiras, a renda somou Cr\$ 22.700,00 e os dois times, no justo resultado, jogaram assim: INTERNACIONAL — Miguel; Alvim, Ailton, Silveira e Paulinho; Artur, Arnaldo e Loivo; Tonho (Salvato), Zezé e Ademir. GUARANI — Joaquinzinho; Paulo Renato, Rodrigues, Lindomar e Valmir; João Carlos e Valmor (Claudinor); Tião, Nicanor, Oreo e Carlinhos.

Empate com Paysandu, um mau resultado para o Juventus

Rio do Sul (Sucursal) — O Juventus estreou mal no campeonato, empatando de 2 a 2 ontem à tarde no estádio Alfredo João Kriech, em Rio do Sul, com o Paysandu, que inclusive chegou a estar em vantagem no marcador.

O jogo, fraco tecnicamente, teve sua primeira movimentação de placar a 11 minutos do primeiro tempo, quando Valdeci fez o primeiro gol do Juventus. Vado, a 39 minutos, empatou para o Paysandu, que voltou a marcar através de Renzi, a 11 minutos do segundo tempo. Castor fixou o escore em 2 a 2, a 27 minutos.

Pelo Juventus jogaram Tonho; Gonzaga (Baiano), Pedro, Valdir e Saulo; Toninho, Jorge Luis e Valdeci; Valadares, Braulio e Castor. O

Paysandu teve Benício; Gilberto, Carlinhos, Moenda e Augustinho; Alcides, Didi (Pelé) e Vado; Renzi (Batista), Edson e Mário.

Celso Bozzano foi um bom árbitro, embora não pudesse acompanhar os lances de perto por má condição física. Ele alegou ao final do jogo que estava com uma gripe muito forte. Leopoldo Paganelli Filho e Fernando Guapiano, seus auxiliares, trabalharam com perfeição.

A arrecadação chegou a Cr\$ 12.430,00 e os dirigentes do Juventus não gostaram muito da fiscalização exercida pela Federação Catarinense de Futebol nas bilheterias. O meia cancha Vavá, ex-Palmeiras de Blumenau, assina contrato hoje com o Juventus.

Um gol só e vitória do Joinville no melhor jogo da primeira rodada

O Joinville de Bosse, Joel, Pompeu, Ditão e Paulinho; Paulo César, Samara e Fontan; Ratinho (Jorge), Tonho e Linha venceu o Marcílio Dias de Zé Carlos; Astrogildo, Vadinho, Reginaldo e Alcir; Sérgio Mafra (Sado), Rubens e Ipojuca; Britinho, Lico e Ademar, por um a zero, gol de Fontan, Rubens e Ipojuca; Britinho, Lico e Ademar, por um a zero, gol de Fontan, não acompanhando os lances de perto e marcando alguns impedimentos erradamente sinalizados por seus auxiliares, José Ferreira e Oscar Jorge. Acertou em mostrar o cartão amarelo a Lico quando este reclamou uma falta inexistente. A renda no estádio Olímpico somou Cr\$ 42.060,00. Textos de Evory Pedro Schmitt, fotos de Orestes Araújo

Num jogo em que as duas equipes apresentaram um bom nível, criando vários lances de gol, o Joinville fez um gol e venceu o Marcílio Dias, ontem à tarde em Joinville.

No início houve um período equilibrado, com os times estudando-se em campo e fazendo tentativas revoadas de ataque, porém sem nenhum lance de perigo maior para os goleiros Bosse e Zé Carlos.

Aos poucos a partida foi tornando-se repleta de boas jogadas e a torcida pode apreciar um jogo de excelente nível técnico, na rodada de abertura do campeonato. E foi numa sequência de lances bem tramados pelo ataque do Joinville, o primeiro momento de maior perigo para Zé Carlos, saindo o único gol da partida, aos 31 minutos do primeiro tempo. O gol surgiu de um escanteio ocasionado pela rebatida do zagueiro Reginaldo a uma forte finalização de Ratinho, ponta direita do Joinville. Joel cobrou na medida para Ratinho que, sentindo a presença de Reginaldo, tocou a bola para Fontan, livre e bem colocado ao seu lado. Ele percebeu a oportunidade e, de perna direita, arrematou sem chances para Zé Carlos.

O gol do Joinville não perturbou ao Marcílio Dias que estava crescendo em sua meia cancha, onde Rubens, Sérgio Mafra, Lico e Ipojuca revessavam-se na cobertura à defesa e alimentação de lançamentos a Britinho e Ademar, que fechavam o meio do ataque. Um minuto depois do gol, Sérgio Mafra desceu com a bola dominada pela esquerda e quando estava na entrada da área centrou por elevação, encobrindo a zaga. Lico entrava no vazio e no momento em que preparava-se para dominar a bola, bateu em Britinho, caindo os dois e perdendo a oportunidade de gol.

Pouco depois, aos 40 e 42 minutos, final do 1o. tempo mais duas oportunidades, a primeira do Marcílio Dias e a outra do Joinville, foram

salvas pelas intervenções seguras dos goleiros. A primeira aconteceu quando Sérgio Mafra centrou, novamente da esquerda, por elevação e Lico, subindo mais alto que a defesa, de cabeça, arrematou forte no canto direito do gol de Bosse que saiu com muita segurança. No contra ataque do Joinville surgiu um escanteio. Ratinho levantou a bola na área e Tonho cabeceou no lado direito do gol de Zé Carlos, bem colocado.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa final, o jogo, que no primeiro tempo foi equilibrado, tendeu para o Marcílio Dias, mais agressivo. Enquanto Jorge Ferreira fez entrar Sado no ataque, tirando Sérgio Mafra do meio campo, Alcino Simas mandou a campo a mesma equipe, porém com maiores cuidados defensivos, pretendendo garantir o resultado e esperando pelas escapadas de Ratinho, Tonho e Linha.

Lico, aos 8 e 12 min. desperdiçou duas oportunidades. Aos 15min, em um contra ataque bem tramado, Samara desceu pela esquerda e centrou rasteiro. A bola cruzou a área e encontrou Ratinho bem colocado, mas ele arrematou por cima. Momentos depois, demonstrando a superioridade em jogadas de ataque, foi a vez do ponta esquerda Ipojuca arrematar duas vezes, saindo-se bem o goleiro Bosse. Aos trinta minutos Britinho entrou em velocidade na área e desperdiçou grande oportunidade, passando a bola sobre o travessão do gol de Bosse.

A esta altura do jogo, sentindo a quebra da produção do ponteiro Ratinho, Simas colocou Jorge para reforçar a meia cancha, substituição que voltou a dar o equilíbrio a partida, ficando com Samara, em tiro de perigo, aos 35 min., e Ademar, aos 42min, em um fraco arremate quando estava em boas condições, as melhores oportunidades de gol.

Para Jorge, Marcílio perdeu jogando bem

Ao final do jogo o técnico do Marcílio Dias, Jorge Ferreira, comentou detalhadamente as causas e implicações da derrota de seu time frente ao Joinville:

— Uma derrota com o time jogando bem como o Marcílio Dias jogou hoje (ontem) aqui em Joinville, não deve ter maiores reflexões em nossa campanha. Hoje (ontem) jogamos desfalcados de quatro titulares e mesmo assim todos puderam ver nosso time pressionando o bom Joinville, com um futebol limpo e coeso. Houve falhas que podem ser corrigidas, como a presença de Britinho, que poderia ter jogado mais aberto, principalmente no segundo tempo quando coloquei dois pontas de lança para pressionar mais o time local. Mas isso são coisas que acontecem e para o próximo jogo já poderemos contar com três jogadores que estavam suspensos. Poderemos melhorar, concluiu Ferreira.

Alcino acha que seu time rende mais

Para o novo técnico do Joinville, Alcino Simas, o time não rendeu em campo o que realmente está em suas possibilidades mas ele achou que a vitória foi justa “porque soubemos aproveitar uma das oportunidades que tivemos durante o jogo, coisa que o Marcílio Dias não soube. Além disso, a inibição dos jogadores perante a responsabilidade que a torcida lhes depositava deve ter sido o fator fundamental da atuação regular e isso aos poucos vai sendo superado com a sequência dos jogos do campeonato”.

Assim como o técnico, João Lima, ex-treinador e atual supervisor do Joinville, achou a vitória justa, “pois o time soube portar-se bem em campo e o resultado acabou sendo um bom prêmio aos esforços de todos que dedicam-se ao clube”. Contente, ele resumiu sua satisfação em uma frase:

— Foi uma grande estréia.



Quando o Marcílio Dias atacou por cima, a defesa do Joinville estava lá para aliviar



Alcino Sima e Yolando Rodrigues, discussão à beira do gramado

Palmeiras não esperava um jogo tão fácil. Por isso fez só dois gols

Em Blumenau, no Estádio Aderbal Ramos da Silva, o Palmeiras ontem à tarde derrotou o Juventus de Jaraguá do Sul por 2 x 0, gols marcados por Canhoto a 2 minutos e Airton aos 41 minutos, ambos do segundo tempo.

Com boa atuação, o árbitro foi José Carlos Bezerra, auxiliado por Ruy da Conceição e Claudionor Pereira, bons. Renda de Cr\$ 29.380,00.

O Palmeiras venceu com Caxias; Adãozinho (Altair), Jair, Airton e Nilo; Paguetti e Nilton; Nei (Carlos Antonio) Afonso, Reinaldo e Canhoto, ao Juventus de Wildredo; Paranaçuá, Gerson, Roberto e Leônidas; José e Paulista; Pastoril, Romualdo (Alamir), Ari Osvaldo e Nilo.

A inexperiência do Juventus de Jaraguá do Sul facilitou a vitória do Palmeiras que apresentou-se mal, sendo em alguns momentos vaiado por sua própria torcida.

Ficou caracterizado, a partir dos primeiros minutos, que o Juventus foi a Blumenau para conseguir no máximo um empate, com os quatro zagueiros plantados, uma meia cancha formada por José e Paulista, com o auxílio dos dois ponteiros, Pastoril e Nilo, deixando na frente o veterano Romualdo e Ary Osvaldo, este voltando até o meio campo, para ser o elemento de ligação entre a defensiva e o ataque, que não existiu.

A equipe do Palmeiras, sem ninguém a molestá-la, não teve alternativa a não ser atacar. Mas ia a frente desordenadamente, sem uma esquematização que conseguisse lances objetivos.

Jair pelo lado direito e Nilo no esquerdo, tiveram durante os noventa minutos, cancha suficiente para jogar. Não tinha marcador, pois a equipe de Jaraguá retraía-se sem marcar, deixando o Palmeiras vir todo em cima.

Se a equipe do Juventus com sete e, as vezes oito jogadores, dentro de sua própria área ainda auxiliada por Ary Osvaldo que voltava, não criava situação de gol, o Palmeiras com todo seu time no campo adversário, também não criava. Afonso, perdido no meio da defesa e Canhoto embolando-se com Nilo, nada faziam. Mas ainda restava o lado direito, onde Nei, tendo em Leônidas um fraco marcador, não era explorado.

O domínio exercido pelo Palmeiras era visível, mas um domínio de meio campo, com toques excessivos e lentos, que nada de produtivo rendia a equipe. Paguetti, procurando realizar jogadas individuais e Reinaldo, perdido em campo, não conseguiam fornecer ao ataque jogadas suficientes, para que saíssem os gols.

O Palmeiras insistia nas jogadas pelo lado esquerdo, onde Canhoto não dava sequência aos lances, pois realizava uma má partida. Somente em cruzamentos altos e improdutos, a equipe de Blumenau chegava dentro da área do Juventus.

As situações de gol que apareceram no primeiro período foram obras da inexperiência de alguns elementos da própria defesa do Juventus mas todas neutralizadas por excelentes defesas do goleiro Wilfredo, que tornou-se a melhor figura em campo.

SEGUNDO TEMPO

Apesar dos dois gols conseguidos na segunda fase, o Palmeiras voltou com os mesmos erros, embolando-se muito no ataque.

Aos dois minutos, num lançamento de Paguetti, Afonso passou na corrida por Leônidas e chutou. O goleiro saltou, mas não defendeu. Canhoto, só a frente do gol não teve trabalho algum para marcar.

Aos vinte minutos, Silvio Pirillo colocou Carlos Antônio no lugar de Nei. Seria uma opção a mais, segundo o treinador, para dar maior mobilidade ao ataque, tendo em vista a facilidade do jogador em driblar. Mas continuou a ponta direita isolada e as jogadas sendo exploradas pelo lado esquerdo.

Outra alteração que Pirillo efetuou, foi tirar Adãozinho e colocar Altair, passando Nilo para a quarta zaga e Altair para lateral direita. Também não trouxe nada de produtivo.

A falta de criatividade por parte dos atacantes do Palmeiras continuava a ser o principal ponto fraco do time. A partir dos trinta minutos é que as coisas ficaram mais fáceis. Pirillo ordenou a Afonso que caísse para as pontas, que Paguetti e Nilton abrissem mais as jogadas. Esta mudança, deu outra imagem ao time. Com toques rápidos e procurando ir a linha de fundo, o Palmeiras passou a ter chance de ampliar o marcador. Várias vezes a bola passava toda a extensão da pequena área, sem aproveitamento.

Somente aos 41 é que Altair, num chute desprezencioso, quase sem ângulo, conseguiu o segundo gol. Recebeu de Afonso, parou na frente de Leônidas, tocou no meio para Reinaldo que devolveu atrás do lateral e chutou forte. A bola bateu no travessão e entrou.

Após este gol, o Palmeiras voltou um pouco para seu campo e fez o tempo passar.



Palmeiras e Juventus, embolados na maior parte do jogo



Hélio Rosa não gostou do Palmeiras

Hélio Rosa esperava o pior

“O Palmeiras mereceu a vitória. Foi mais equipe em campo”. Estas foram as palavras do treinador do Juventus, Hélio Rosa, que achou normal o resultado, muito embora estivesse surpreso com a fraca atuação do Palmeiras. “Realmente, eu esperava uma partida mais difícil. Não digo isso para desmerecer a vitória deles, mas se analisarem as condições da minha equipe, verão que tenho razões para afirmar tal coisa”.

Impressionado com a atuação do Juventus, que classificou como boa, Hélio Rosa completou: “A equipe saiu-se muito bem. Entramos neste campeonato para competir e pegar experiência para os próximos. Não aspiramos a classificação. O que me deixou satisfeito foi a vontade da turma e o bom desempenho da equipe”. Sobre a derrota, Hélio Rosa afirmou que estava nos planos.

“Reconhecemos o poderio do Palmeiras, seria muita pretensão nossa vir a Blumenau, para ganhar o jogo. Armei um esquema defensivo, que suportou o assédio deles, mas tomamos dois gols e perdemos”.

Segundo o treinador, a vitória premiou o melhor: “É lógico, os que assistiram a partida viram uma equipe atacar e outra defender. Eles criaram as chances e mereceram a vitória”.



Pirilo e a obrigação de ganhar

Pirilo acha que faltou sorte

“Venceu o melhor”. Silvio Pirillo, ao afirmar que sua equipe mereceu a vitória, justificou: “O Juventus veio bem armado, uma retransa organizada, mas nossa equipe foi melhor, dominou todo o jogo e só não fez mais por azar”.

Analisando a partida, Silvio Pirillo disse que “como primeiro jogo, tínhamos obrigação de ganhar. Nossa equipe é melhor e jogou em casa. Foi um jogo difícil, eles complicaram, mas o Palmeiras soube aproveitar as chances”.

Com relação ao rendimento do Palmeiras, o treinador explicou que “como primeira partida, não se pode ver até que ponto vai o rendimento. Primeiro temos que ver o que cada jogador pode fazer, para depois aproveitar no time”.

Otimista após este resultado, Pirillo acredita na classificação. “Estamos fazendo o possível. Espero que a equipe jogue fora de casa, como atuou hoje. Aí estaremos classificados”.



O goleiro Pompéia (14), acostumado a jogar sob os três paus, deixou a ponta esquerda para ajudar a Jair, no jogo contra o Avaí.



Palmeiras e Juventus procuram a bola, no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau



O bailado do Renaux em cima do Palmitos ontem em Brusque



O esforço de Luis Antônio (9) e Dito Cola (caído) foi inútil, pois o Figueirense não saiu do zero sábado com o Ferroviário.

Na Marinha, mais um parque esportivo para Florianópolis

Com a inauguração, nos primeiros dias do próximo mês, do Ginásio de Esportes "Marinheiro Max Schramm", da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, passará a Capital a contar com dois centros esportivos completos - o outro é da UFSC -, o que dá a Florianópolis a melhor infraestrutura esportiva no Estado, em termos de instalações.

A OBRA

O Ginásio de Esportes "Marinheiro Max Schramm", com um atraso em suas obras de pouco mais de um mês, foi iniciado em abril de 1974, quando comandava a Escola de Aprendizes Marinheiros o capitão-de-fragata Sérgio Esbernard Capanema.

As obras paralisaram com a conclusão da fundação e estrutura, em março de 1975. Já sob o comando do capitão-de-fragata Odilon da Silva Filho, as obras foram reiniciadas em novembro do mesmo ano.

Com o término contratual da obra previsto para o dia de ontem, a Construtora Münster, do Paraná, que executa a obra, garante a sua entrega para os primeiros dias do mês de maio próximo.

A obra representa um investimento da ordem dos Cr\$ 2,15 milhões.

O GINÁSIO

O Ginásio conta com uma área construída de 1.728 metros quadrados - 54 x 32 metros -, abrigando duas quadras e uma área equivalente a uma terceira quadra, esta destinada à prática de ginástica de solo e aparelhos, bem como, de judô e com uma área de 320 metros quadrados.

Destinado, principalmente, ao aprimoramento físico dos Aprendizes Marinheiros, e não à realização de espetáculos esportivos, apesar de sua grande área, em quase sua totalidade ocupada por quadras, o Ginásio de Esportes "Marinheiro Max Schramm", já chamado de "Marinheirão", conta com uma arquibancada com capacidade para 350 pessoas, confortavelmente sentadas.

O Ginásio possui, ainda, três vestiários - um deles destinado aos juizes e equipado com um pequeno ambulatório, para atendimentos de urgência. No vestiário destinado aos visitantes há, também, instalações para acomodar delegações de 16 a 40 integrantes, igualmente, com todo o conforto.

A iluminação do Ginásio, com lâmpadas de vapor de sódio, terá uma luminosidade de 500 lux. Um placar eletrônico, complementará as instalações do Ginásio.

Aproveitando a obra, o atual Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, procurando incentivar, naquele estabelecimento de ensino naval, a prática do remo, fez construir ao lado, um tanque para a iniciação e treinamento desta modalidade, obedecendo a projeto aprovado pela CBD, portanto, dentro das mais rigorosas e modernas técnicas.

A exemplo do que ocorre com as demais instalações esportivas da Escola de Aprendizes Marinheiros, o Ginásio de Esportes também servirá à comunidade, principalmente aos estabelecimentos de ensino, Departamento Estadual de Educação Física e outras entidades civis e militares.

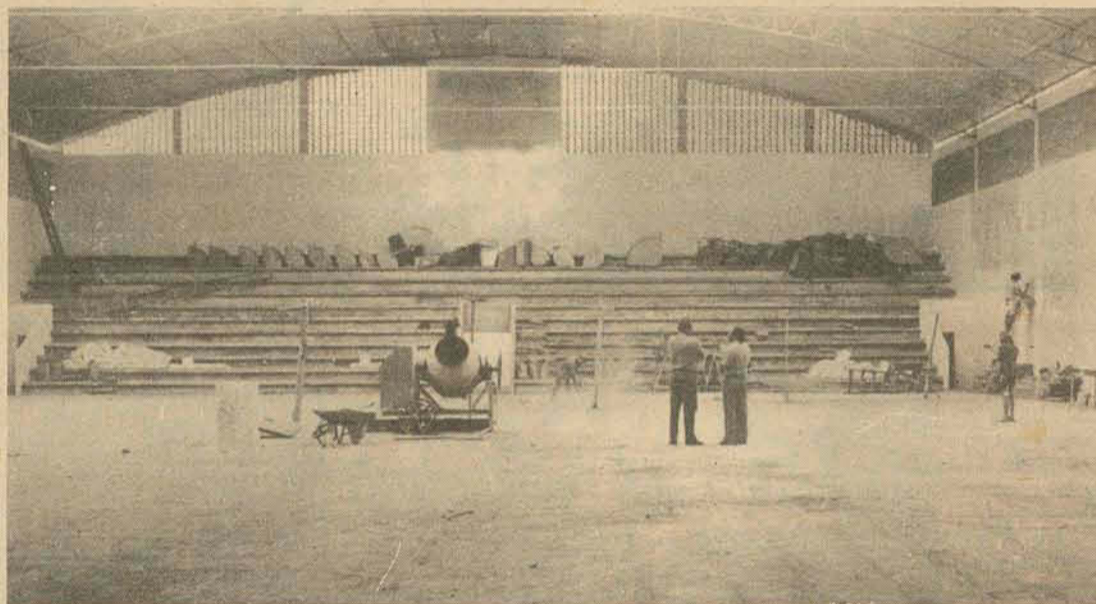
O CENTRO

Com a construção do Ginásio de Esportes "Marinheiro Max Schramm", passa a Escola de Aprendizes a contar com um completo Centro Esportivo, pois já possui, em excelentes condições, um campo de futebol, um campo de futebol suíço, quatro quadras descobertas, instalações de tênis de mesa e xadrez, pista de atletismo, rampa para barcos - possui, inclusive, um snipe para regatas -, instalações de ginástica a descoberto e uma piscina semi-olímpica.

Esta piscina serve, além dos aprendizes marinheiros, à comunidade, tendo ali, sido realizados os diversos cursos de natação, promovidos pela Secretaria de Educação, sendo, ainda, utilizada pela Escola Superior de Educação Física, da UDESC, para formação de seus alunos.

A piscina foi recentemente iluminada, custando esta instalação mais de Cr\$ 15 mil. Desta forma, além das aulas de natação do currículo da Escola de Aprendizes, estes passaram a desfrutar da piscina, como recreação, no horário de 19h30m às 2130m.

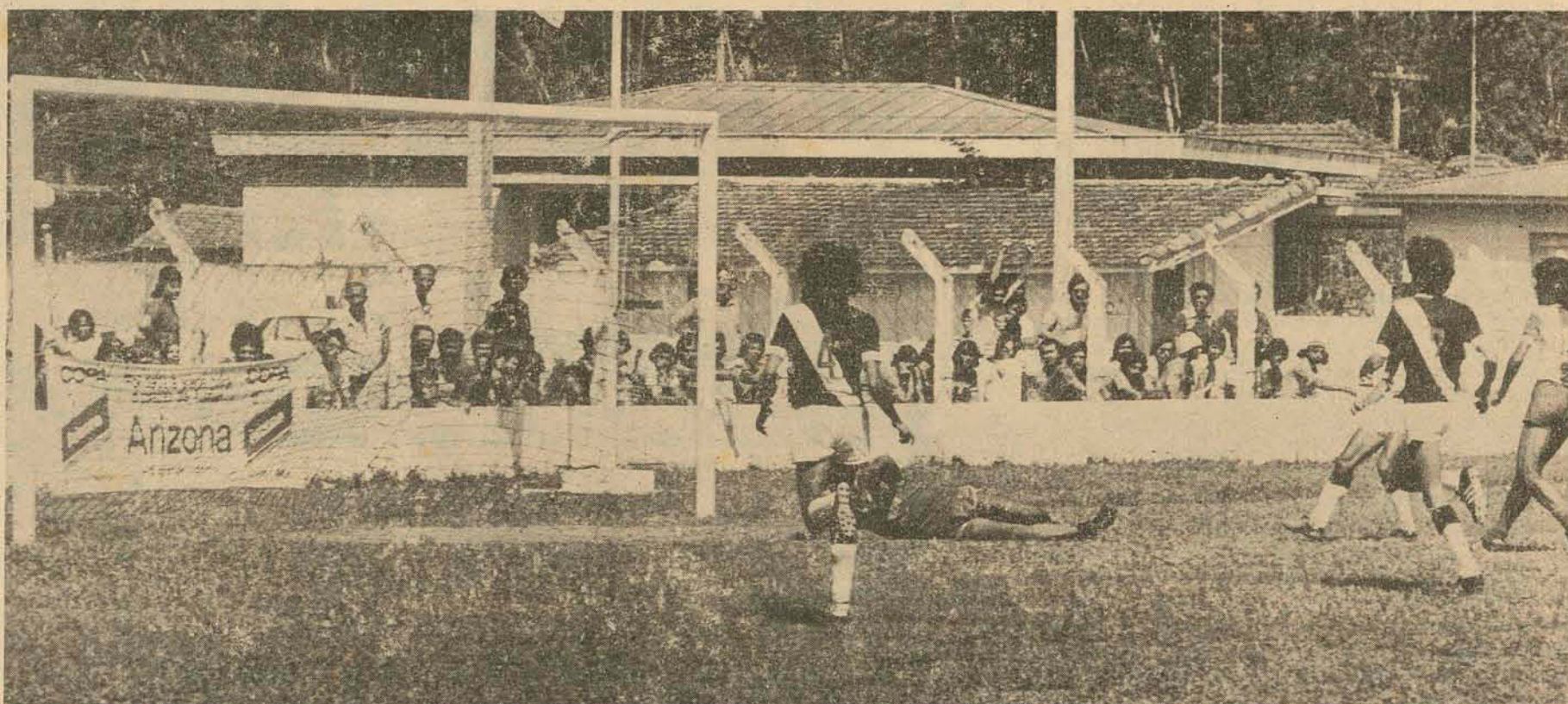
É projeto do Comando da Escola de Aprendizes Marinheiros, com o apoio do Comando do 5o. Distrito Naval, futuramente, dotar a piscina de um sistema de aquecimento, possibilitando, assim, o seu uso durante todo o ano.



Com a inauguração do ginásio de esportes nos próximos dias, a Marinha vai dar mais um parque esportivo à cidade



No próximo domingo a decisão das 4 chaves



Renato voltou ao time fazendo três gols para o Ajax na goleada contra o Vasquinho

Abcelesc e Fluminense na chave 1, Ajax e Cometa na chave 2, Guarani x Juventude na chave 3 e Biguaçu e América na chave 4, são os clubes classificados e consequentemente adversários do próximo domingo quando sairão os campeões das quatro chaves de Florianópolis da Copa Arizona de Futebol Amador, que em Santa Catarina tem o patrocínio da Companhia Souza Cruz - Indústria e Comércio e o jornal "O ESTADO".

No estádio Renato Silveira, em Palhoça, os jogos foram bastante equilibrados e todas as quatro partidas foram decididas por penalidades. América e Caerense, depois de consecutivas séries de penalidades terminarem empatadas, de comum acordo os dois times decidiram no sorteio (moeda), ficando a vitória com o América de Barreiros. Agrônômica e Veneno, ainda por penalidades, times conhecidos da Copa Arizona do ano passado, foram desclassificados.

No estádio do Biguaçu A.C., o Ajax F.C. mostrou porque vem se preparando há algum tempo para chegar a finalista da Copa Arizona. Conseguiu a única goleada da rodada ao vencer o Vasquinho, um time do bairro José Mendes que vinha se apresentando bem no Copão, por 7x1. O Ajax tocou a bola desde o início e nem mesmo a pressão inicial do Vasquinho assustou a equipe do Saco dos Limões, com os seus gols aparecendo ao natural. O Ajax teve desta feita a presença de Renato, artilheiro do ano passado, marcando três gols e já se incluindo entre os goleadores da competição deste ano.

A Abcelesc um dos times mais disciplinados deste campeonato, precisou muita calma para suportar a correria dos garotos do Mangueira que foi para Biguaçu com torcida e charanga. Parecia até que o jogo iria para as penalidades. Mas na segunda etapa, a entrada de Pipico na meia cancha, fortaleceu o meio-campo da Abcelesc. Também a entrada de Tasca na ponta direita foi fundamental. Ele aproveitou-se do deslocamento do lateral esquerdo Cesar, foi lançado e deu a vitória para a Abcelesc marcando dois gols.

Atlântico e Juventude esperava-se um bom jogo, mas os dois times se preocuparam mais com a indisciplina, revidando as jogadas violentas. O Juventude, um dos bons times neste Copão, preocupado em retribuir a violência esqueceu de jogar futebol e por isso encontrou muita dificuldade para chegar a uma vitória por 1x0. No final da partida, o jogador João Francisco Martins, do Atlântico, mostrou não ter condições para disputar o maior campeonato amador do mundo e muito menos representar Santa Catarina, agredindo ao treinador do Juventude.

BAC e Tijuquinhas, dois times adversários da região de Biguaçu, fizeram um jogo nervoso desde o início. Mas já no começo da partida notou-se a fragilidade do time de Tijuquinhas, inferior tecnicamente ao adversário e com jogadores sem muita condição física. O BAC assegurou a classificação com um bonito gol de Cobrinha.

DETALHES DOS JOGOS

Em Biguaçu

Juventude 1x0 Atlântico - Gol: Álvaro

Ajax 7x1 Tijuquinhas - Gols: Betinho (Vasquinho contra),



Juventude e Atlântico: pouco futebol muita apelação

Renato (3), Celso, Romeu e Márcio, para o Ajax e Aldinho para o Vasquinho.

Abcelesc 2x0 Mangueira - Gols: Claudio Tasca (2).

Biguaçu A.C. 1x0 Tijuquinhas - Gol: Cobrinha

Em Palhoça

Guarani 1x1 Veneno - Gols: Nazarildo (Guarani) e Aldo do Guarani contra. No pênalti: Guarani 5x3

América 1x1 Caerense - Gols: Irineu (América) e Mattos (Caerense). América por sorteio.

Portuguesa 1x1 Cometa - Gols: Jalmir (Portuguesa) e Danilo (Cometa). no pênalti: Cometa 1x1.

Fluminense 1x1 Agrônômica - Gols: Acioli (Fluminense) e Amilton (Agrônômica). No pênalti: Fluminense 5x3.

Gerson Demaria, Alvinho Santos e Eurico Martins foram os árbitros que atuaram em Palhoça e Flávio Flores Zipell, Osmarino Nascimento e Luiz Carlos Portela em Biguaçu.

Estrela de Chapecó, o campeão do Oeste

No estádio Índio Condá, em Chapecó, em jogo disputadíssimo e de alto nível técnico, foi decidida a Copa Arizona no oeste catarinense, com o Grêmio Esportivo Estrela, de Chapecó, vencendo a Associação Atlética Municipal, de Xanxerê, por 2x1, e conquistando o títulos daquela região.

A Associação Municipal se conduziu bem nos primeiros minutos da partida e chegou a dificultar para o Estrela. Mas teve o jogador Colato expulso fatal para o time de Xanxerê. Com um jogador a mais em campo, a Associação pode se organizar melhor e chegar a uma vitória como legítimo representante do Copão no oeste. O Estrela marcou o primeiro gol aos 13 minutos da etapa inicial através de Cesar; aos 42, Oscar contra empatava para o Municipal e aos 15 do segundo tempo, Ivan fazia o gol da vitória do Estrela.

Miguel dos Santos foi o árbitro com excelente atuação, auxiliado pelo irmão Abel dos Santos e Irineu Carvalho. O Estrela foi campeão com Ivanor; Ivânio, Oscar (Eloi), Ernesto e Dinarte (Favorino); Wilson, Ivo e Ademir; Altair, Cesar e Ivan. O Municipal, vice-campeão, teve Ortolom; Juarez, Colato, Figueroa e Nicolau; Baixinho e Barbo (Pedro); Joel (Bertani), Canhoto, Pomperamayer e Luizinho.

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona
-o grande
cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Resultados pelo Brasil

CAMPEONATO CARIOCA

Vasco 1 x 3 Flamengo
 itacaz 1 x 0 Botafogo
 Olaria 0 x 0 Bangu
 Campo Grande 1 x 2 Bonsucesso
 Volta Redonda 0 x 0 Americano

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras 1 x 1 Santos
 Botafogo 0 x 2 São Paulo
 Guarani 2 x 0 Portuguesa Desportos (gols de Zenon)
 Portuguesa Santista 1 x 1 Comercial

Paulista 1 x 0 Ponte Preta

Noroeste 0 x 0 São Bento

TAÇA LIBERTADORES

Cruzeiro 4 x 1 Olímpia

CAMPEONATO GAÚCHO

Ipiranga 0 x 1 Internacional
 Grêmio 2 x 1 Santa Cruz
 Juventude 4 x 1 Gaúcho
 Riograndense 0 x 1 São Luiz

Internacional (SB) 0 x 0 Guarani

Sá Viana 1 x 0 Bagé

Internacional (SM) 0 x 0 Esportivo

Estrela 1 x 0 Atlântico

Ferro Carril 1 x 2 Atlético (sábado)

Cruzeiro 1 x 1 Caxias (sábado)

CAMPEONATO PARANAENSE

Colorado 0 x 0 Coritiba

Londrina 2 x 0 Pinheiros

Paranavaí 0 x 0 União Bandeirantes

Maringá 3 x 1 Rio Branco

Umuarama 2 x 0 Mouroense

Operário 0 x 0 Nove de Julho

Atlético 1 x 0 Iguazu (sábado)

CAMPEONATO RIO GRANDE DO NORTE

ABC 2 x 0 Potiguar

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Náutico 0 x 0 Santa Cruz

CAMPEONATO MARANHENSE

Ferroviário 2 x 1 Maranhense

CAMPEONATO BAIANO

Vitória 3 x 0 Ipiranga

Bahia 2 x 0 Botafogo

Jequié 2 x 2 Itabuna

Fluminense 5 x 0 Humaitá

Galícia 2 x 1 Redenção

Atlético 1 x 1 Leônico

CAMPEONATO CEARENSE

Ceará 6 x 0 Quixadá

Fortaleza 5 x 1 Guarani de Juazeiro

Guarani 0 x 0 América

Icasa 3 x 3 Ferroviário

CAMPEONATO ALAGOANO

CSA 1 x 0 Canavieira

Brasil 1 x 1 Ferroviário

CAMPEONATO AMAZONENSE

São Raimundo 3 x 1 Sulamérica

Nacional 1 x 0 Fast Clube

TAÇA CIDADE MACAPÁ

Guarani 2 x 1 Independente

Amapá 4 x 2 São José

Há dois anos nascia uma empresa que hoje promove idas e vindas de centenas de estudantes entre Brasil e Estados Unidos, recebe navios com turistas estrangeiros, organiza congressos, faz reservas de hotéis e possui intérpretes para cinco idiomas. Veja aqui um pouco da história da Brusa.

A Brusa nasceu de um convênio com a organização Youth for Understanding, para auxiliar, nas áreas de recrutamento, transporte e recepção, o intercâmbio de estudantes entre Brasil e Estados Unidos.

Até o nome da empresa foi escolhido em função disso: BR de Brasil, mais USA de Estados Unidos.

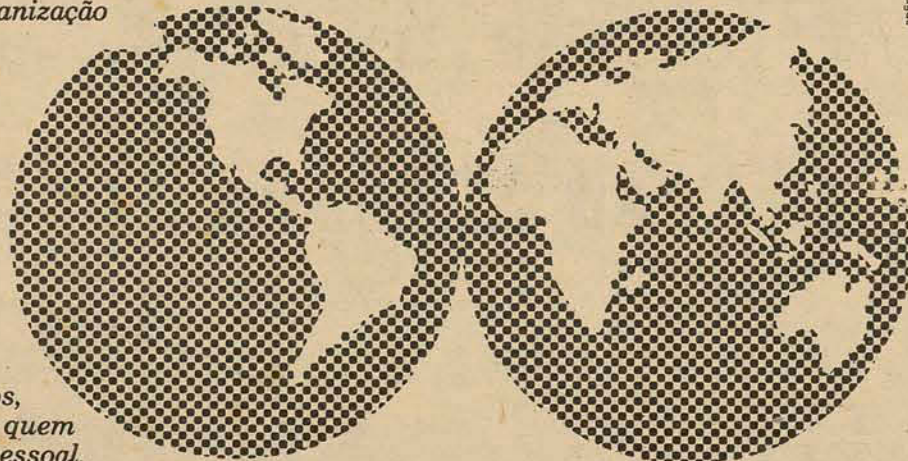
O resultado é que, somente em 76, mil jovens de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná utilizarão os serviços da Brusa.

Mas, nesses dois anos, os negócios também se expandiram para outros setores. Você se lembra do navio com turistas americanos, que esteve em Florianópolis? Pois foi a Brusa quem recebeu e organizou o programa para aquele pessoal.

Hoje em dia, a Brusa resolve para você todos os problemas que envolvam uma viagem de estudos, negócios ou férias, no Brasil ou pelo mundo. Desde reservar hotel, até fazer a inscrição em programas e atividades especiais.

A Brusa atende também turistas e empresários estrangeiros, organiza congressos e possui um corpo de intérpretes que falam e escrevem perfeitamente Alemão, Inglês, Francês, Espanhol e Italiano.

Como você vê, a Brusa tem sempre uma maneira de tornar sua vida mais fácil. Basta telefonar.



BRUSA

Representações, Empreendimentos e Serviços

Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º e 11º andar.
 Fones: 22-3120 e 22-3866 - Florianópolis
 Florianópolis - Curitiba - Porto Alegre

CAMPEONATO ESTADUAL

A PRIMEIRA RODADA



Fontan fez o gol do Joinville contra o Marcílio, no melhor jogo da rodada



Em Brusque, a goleada da primeira rodada, com os 5 a 0 do Renaux sobre o Palmitos



O segundo gol do Palmeiras, no finzinho do jogo

P
R
O
X
I
M
O
S

J
O
G
O
S

Figueira x Joinville, Marcílio Dias x Avaí

E mais estes jogos: Em Chapecó,
Chapecoense x Carlos Renaux; em Brusque,
Paysandu x Ferroviário; em Jaraguá do Sul,
Juventus x Internacional; em São Miguel do Oeste,
Guarani x Juventus (RS); em Palmitos, Palmitos x Palmeiras